Relatório das Ações de Extensão

Centro de Energias Alternativas e Renováveis — CEAR

Universidade Federal da Paraíba — UFPB

Período: 2025–2026

Dados extraídos do SIGAA

Fevereiro de 2026

Elaborado com base nos dados cadastrados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPB.

Sumário

1 Introdução **2**

2 Panorama Geral **2**

2.1 Indicadores-chave 2

2.2 Distribuição por ano e categoria 3

2.3 Distribuição por departamento 3

2.4 Situação das ações 4

3 Áreas Temáticas **4**

4 Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável **5**

4.1 Frequência dos ODS 5

4.2 Interpretação 5

5 Composição das Equipes e Bolsas **6**

5.1 Visão geral 6

5.2 Relação bolsas por ação 7

6 Público Estimado **7**

7 Fontes de Financiamento **8**

8 Catálogo das Ações de Extensão **8**

9 Considerações Finais **13**

Introdução

Este relatório apresenta uma análise das ações de extensão vinculadas ao Centro de Energias Alternativas e Renováveis (CEAR) da Universidade Federal da Paraíba, registradas no SIGAA nos anos de 2025 e 2026. Foram identificadas **29 ações de extensão**, incluindo projetos e produtos, distribuídas entre os dois departamentos do CEAR: o Departamento de Engenharia Elétrica (DEE) e o Departamento de Engenharia de Energias Renováveis (DEER).

A análise abrange a distribuição por áreas temáticas, o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a composição das equipes, o alcance estimado do público, as fontes de financiamento e demais indicadores relevantes para a gestão da extensão universitária no CEAR. Destaca-se a expressiva ampliação do portfólio em relação ao período anterior, com a adição de novas áreas temáticas — incluindo Saúde e Educação — e a diversificação das fontes de financiamento.

Panorama Geral

Indicadores-chave

Indicador	Valor
Total de ações de extensão	29
Projetos	27
Produtos	2
Ações em 2025	26
Ações em 2026	3
Coordenadores distintos	24
Total de discentes nas equipes	64
Total de docentes nas equipes	80
Bolsas concedidas	20
Ações com financiamento externo (também)	2
Público estimado total	16.636 pessoas

Tabela 1: Indicadores-chave das ações de extensão do CEAR (2025–2026).

Distribuição por ano e categoria

Das 29 ações registradas, 26 pertencem ao ano de 2025 e 3 ao ano de 2026 (dados parciais, visto que o ano ainda está em curso). Em termos de categoria, predominam largamente os projetos (27), complementados por 2 produtos de extensão, ambos do ano de 2026.

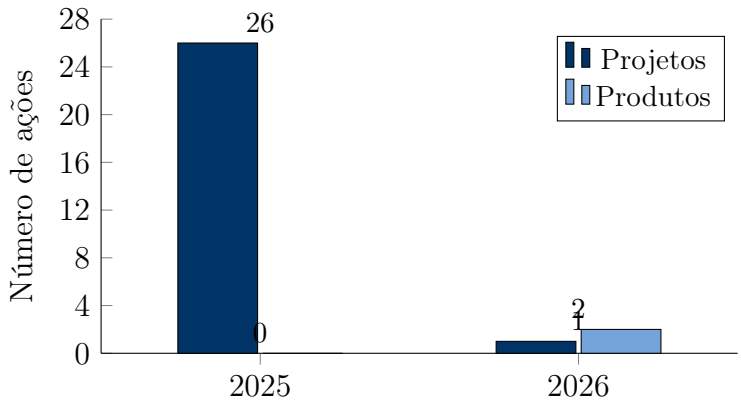

Figura 1: Distribuição das ações por ano e categoria.

Distribuição por departamento

O CEAR conta com dois departamentos. O DEE concentra a maioria das ações, com 18 iniciativas frente a 11 do DEER:

Departamento	Ações	Bolsas	Disc.	Doc.
Engenharia Elétrica (DEE)	18	14	44	40
Eng. de Energias Renováveis (DEER)	11	6	20	40
Total	**29**	**20**	**64**	**80**

Tabela 2: Distribuição de ações, bolsas e membros por departamento.

Nota-se que o número de docentes é idêntico nos dois departamentos (40 cada), evidenciando engajamento equilibrado do corpo docente, ainda que o DEE possua maior número de ações e discentes envolvidos.

Situação das ações

Situação	Quantidade	Percentual
Em execução	19	65,5%
Pendente de relatório	8	27,6%
Concluída	1	3,4%
Aguardando aprovação dos departamentos	1	3,4%

Tabela 3: Situação atual das ações de extensão.

A proporção de 27,6% de ações pendentes de relatório merece atenção na gestão da extensão do CEAR, indicando a necessidade de acompanhamento sistemático da prestação de contas junto ao SIGAA.

Áreas Temáticas

As ações do CEAR distribuem-se por quatro áreas temáticas de extensão, com predominância de Tecnologia e Produção. Em relação ao período anterior, há a incorporação da área de Saúde, ampliando o escopo de atuação do centro:

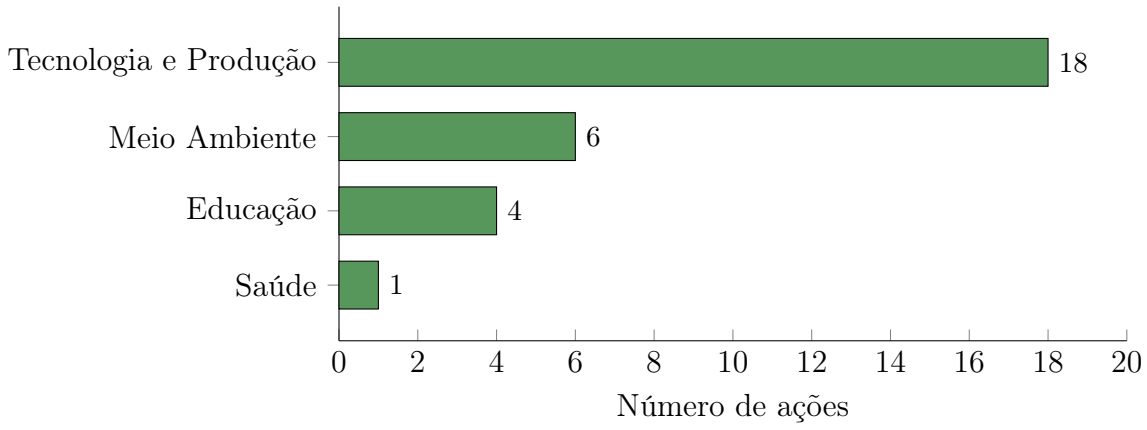

Figura 2: Distribuição das ações por área temática.

A concentração em **Tecnologia e Produção** (62,1%) é coerente com a vocação do CEAR em engenharia e energia. As ações nessa área abordam temas como energia solar fotovoltaica, cooperativas solares, veículos elétricos, robótica, fabricação digital (FabLab), empresa júnior e observatório de dados. As ações de **Meio Ambiente** (20,7%) tratam de resíduos eletroeletrônicos, biodigestão, pobreza energética e sustentabilidade. As de

Educação (13,8%) focam em ferramentas digitais para o ensino, disseminação científica e prática esportiva comunitária. A área de **Saúde** (3,4%), inedita neste portfólio, é representada pelo projeto de impressão 3D aplicada ao Hospital Infantil Arlinda Marques.

Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O SIGAA permite que cada ação de extensão declare sua vinculação com os ODS da Agenda 2030 da ONU. Das 29 ações, todas declaram ao menos um ODS. São 11 ODS distintos representados, com média aproximada de 1,6 ODS por ação.

Frequência dos ODS

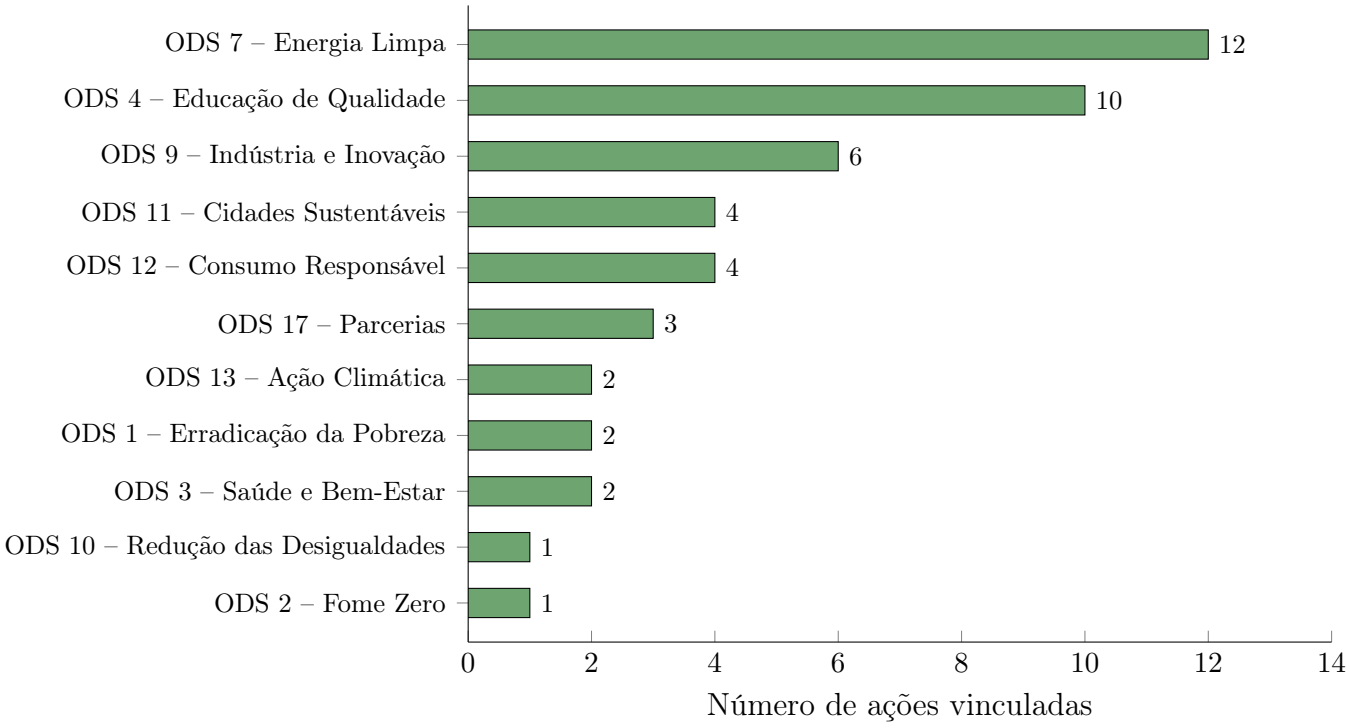

Figura 3: Frequência de vinculação dos projetos do CEAR aos ODS.

Interpretação

Os três ODS mais frequentes refletem diretamente a identidade do CEAR:

- **ODS 7 — Energia Limpa e Acessível** (12 ações, 41,4%): coerente com a missão central do centro em energias renováveis, abrangendo projetos de cooperativas sola-

res, usinas fotovoltaicas comunitárias, disseminação de tecnologias solares, transição energética e combate à pobreza energética.

- **ODS 4 — Educação de Qualidade** (10 ações, 34,5%): reflete o compromisso extensionista com a divulgação científica e tecnológica para as redes públicas de ensino, abrangendo robótica, ciência dos materiais, maquetes elétricas, ferramentas digitais e veículos elétricos.
- **ODS 9 — Indústria, Inovação e Infraestrutura** (6 ações, 20,7%): presente em projetos que abordam fabricação digital (FabLab), observatório de dados, impressão 3D e inspeção de instalações elétricas.

Em nível intermediário, destacam-se o ODS 11 (Cidades Sustentáveis) e o ODS 12 (Consumo Responsável), com 4 ações cada, ligados principalmente aos projetos de gestão de resíduos eletroeletrônicos, biodigestão e cooperativas solares. O ODS 17 (Parcerias) aparece em 3 ações, refletindo iniciativas interinstitucionais. Os demais ODS representados — 1, 2, 3, 10 e 13 — ilustram a diversidade social e ambiental das ações do CEAR.

Notavelmente, **11 dos 17 ODS** estão representados nas ações do CEAR, indicando cobertura ampla da Agenda 2030, com núcleo concentrado nos ODS diretamente ligados à vocação do centro.

Composição das Equipes e Bolsas

Visão geral

As 29 ações de extensão envolvem um total de **64 discentes** e **80 docentes**, resultando em uma média de 2,2 discentes e 2,8 docentes por ação. A elevação do número de docentes reflete o maior número de ações e a participação colaborativa entre professores em projetos interinstitucionais. Foram concedidas **20 bolsas** de extensão.

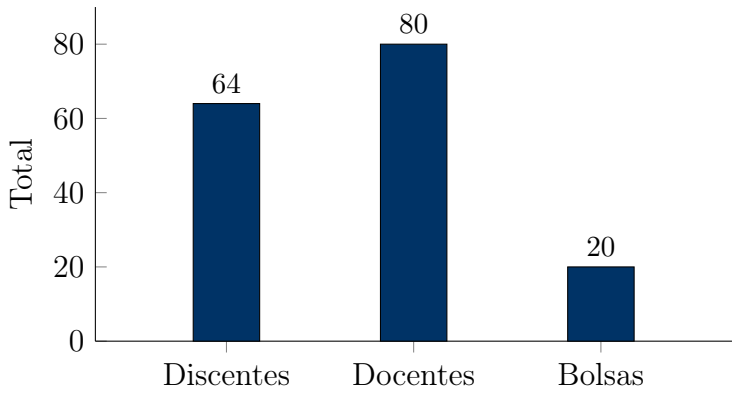

Figura 4: Composição geral das equipes e bolsas concedidas.

Relação bolsas por ação

Bolsas concedidas	Nº de ações	Percentual
0 bolsas (voluntariado)	10	34,5%
1 bolsa	18	62,1%
2 bolsas	1	3,4%

Tabela 4: Distribuição de bolsas por ação de extensão.

A grande maioria das ações (65,5%) conta com ao menos uma bolsa de extensão, e apenas uma ação — o FabLab UFPB 2025 (PJ066) — possui duas bolsas. As 10 ações sem bolsa operam inteiramente com trabalho voluntário dos discentes.

Público Estimado

As ações do CEAR estimam atingir um público total de **16.636 pessoas**, sendo 14.230 do público externo (85,5%) e 2.406 do público interno (14,5%).

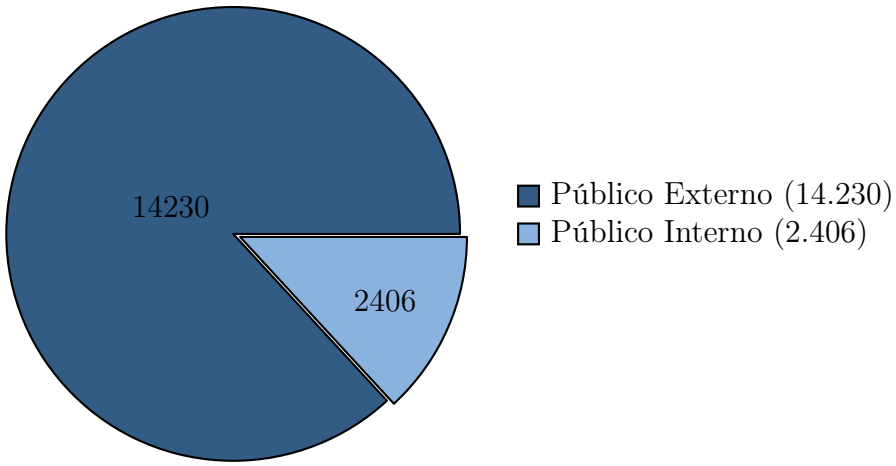

Figura 5: Distribuição do público estimado entre externo e interno.

O público-alvo externo é bastante diversificado: comunidades periféricas e assentamentos rurais (projetos Sou Sustentável e Cooperativas Solares), alunos e professores de escolas públicas da educação básica (Maquelétrica, PROBEM, Usina Escola, Disseminação Energética), feirantes orgânicos (Ciclo Verde), pacientes e funcionários hospitalares (Impressão 3D), pequenas e médias empresas industriais (Manutenção Industrial Sustentável), e a comunidade em geral interessada em energia e tecnologia. O público interno abrange discentes de engenharia, pós-graduandos, docentes e gestores universitários.

Fontes de Financiamento

A grande maioria das ações possui financiamento interno da UFPB por meio de editais da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). Foram identificados 8 editais distintos, além de **2 ações com financiamento misto** (interno e externo), representando uma novidade relevante em relação ao período anterior:

Edital	Ações
PROEX Nº 14/2025 — PROBEX 2025–2026	16
PROEX Nº 08/2025 — UFPB no Seu Município e Resp. Social	4
PROEX Nº 04/2024 — Fluxo Contínuo de Extensão (FLUEX)	3
PROEX Nº 02/2026 — Fluxo Contínuo de Extensão	2
PROEX Nº 03/2025 — Apoio ao Desenvolvimento Institucional	1
PROEX Nº 02/2025 — Programa de Ações Estratégicas	1
PROEX Nº 01/2025 — Assessorias de Extensão 2025	1
PROEX Nº 01/2026 — Registro das Assessorias de Extensão	1

Nota: 2 ações contam também com financiamento externo.

Tabela 5: Distribuição das ações por edital de financiamento.

O edital PROBEX 2025–2026 concentra a maioria das ações (55,2%), seguido pelo edital "UFPB no Seu Município" (13,8%) e pelo Fluxo Contínuo (FLUEX, 10,3%). As duas ações com financiamento externo complementar são o Projeto Ciclo Verde (PJ1601) e o Programa Academia e Futebol (PJ442), sinalizando um movimento incipiente de captação de recursos externos que merece estímulo.

Catálogo das Ações de Extensão

Ano	Código	Título	Coordenador(a)	Área	ODS	Bolsas
2025	PJ2074	Maquelétrica – Laboratório Móvel de Maquetes para Educação Tecnológica	F. V. Lopes	Tec. e Prod.	ODS 4	0
2025	PJ1967	Soluções Energéticas em Assentamentos Produtivos: Modelos Regulatórios e Técnicos	S. A. Eliziario	Tec. e Prod.	ODS 7, 12, 13	0
2025	PJ1954	Usina Escola: Formação de Competências de Tecnologias Solares	T. G. S. Lago	Tec. e Prod.	ODS 7	0
2025	PJ1907	Do Resíduo ao Protótipo: Ações de Sensibilização e Reaproveitamento de REEEs	A. V. S. Netto	Meio Amb.	ODS 12	1
2025	PJ1852	Desmistificando o Carro Elétrico: Difusão de Tecnologia do Powertrain	C. R. Souto	Tec. e Prod.	ODS 4	1
2025	PJ1776	Sou Sustentável: Transição Energética Justa e Inclusiva – Ano IV	J. F. Silva Neto	Meio Amb.	ODS 1, 7, 10	1
2025	PJ1741	Disseminação das Energias Renováveis junto às Escolas de Ensino Fund. e Médio	F. C. Cavalcanti	Tec. e Prod.	ODS 4, 7, 11	1
2025	PJ1691	Paraíba Solar: A Importância da Energia Solar Fotovoltaica – Ano IV	K. C. Oliveira	Tec. e Prod.	ODS 7	1

Fonte: SIGAA/UFPB — Dados extraídos em fevereiro de 2026

Ano	Código	Título	Coordenador(a)	Área	ODS	Bolsas
2025	PJ1682	Transformação Digital: Divulgação Científica e Tecnológica	O. H. Ando Jr.	Tec. e Prod.	ODS 7	1
2025	PJ1671	Inspeção das Instalações Elétricas (2iE): Boas Práticas	A. C. Castro	Tec. e Prod.	ODS 4	1
2025	PJ1615	Cooperativas Solares em Regiões de Vulnerabilidade Hídrica	J. M. D. Ferreira	Tec. e Prod.	ODS 7, 11, 13	1
2025	PJ1614	Mão na Massa: Ciência dos Materiais para Jovens Cientistas	K. C. G. Silva	Educação	ODS 4, 9	1
2025	PJ1601	Ciclo Verde: Biodigestão Participativa e Promoção do Biogás	A. S. Marques	Meio Amb.	ODS 7, 11, 12	1
2025	PJ1595	Inovação em Impressão 3D para Humanização no Hospital Arlinda Marques	L. V. Hartmann	Saúde	ODS 3, 17	1
2025	PJ1438	PROBEM – Programação e Robótica no Ensino Médio	N. Rocha	Tec. e Prod.	ODS 4	1
2025	PJ1324	Formula-E UFPB: Plataforma de Inovação em Propulsão Elétrica Sustentável	E. C. T. Macedo	Tec. e Prod.	ODS 7	1
2025	PJ479	SIE – Soluções e Inovações em Energia: Empresa Júnior	C. P. Souza	Tec. e Prod.	ODS 7	0
2025	PJ442	Programa Academia e Futebol: Núcleos de Prática na Paraíba	Z. E. Silva	Educação	ODS 3, 4, 11	0

Fonte: SIGAA/UFPB — Dados extraídos em fevereiro de 2026

Ano	Código	Título	Coordenador(a)	Área	ODS	Bolsas
2025	PJ423	Ferramentas Digitais para Ensino de Matemática e Física – Ano II	S. A. Freitas	Educação	ODS 4	0
2025	PJ400	FABLAB UFPB 2025 – Germina Sertão	C. S. Gehrke	Tec. e Prod.	ODS 2	0
2025	PJ342	Ano 3 – TREE no Seu Município	A. V. S. Netto	Meio Amb.	ODS 12	1
2025	PJ310	Sou Sustentável em Lagoa de Dentro – PB	T. T. C. Palito	Meio Amb.	ODS 1, 7	1
2025	PJ157	Avaliação do Impacto Social da Usina Solar na Comunidade São Rafael	J. F. Silva Neto	Tec. e Prod.	ODS 7	0
2025	PJ066	FabLab UFPB 2025: Incentivando a Tecnologia e a Criatividade	L. V. Hartmann	Tec. e Prod.	ODS 4, 9, 17	2
2025	PJ051	O Observatório de Dados da Extensão Ano 7	J. M. R. S. Neto	Tec. e Prod.	ODS 9	1
2025	PJ028	Assessoria de Extensão do CEAR – Observatório Ano 7	J. M. R. S. Neto	Tec. e Prod.	ODS 9	1
2026	PD003	Manutenção Industrial com Sustentabilidade Ambiental	R. A. C. Mergulhão	Meio Amb.	ODS 9	0
2026	PDxxx	Simplificando e Socializando a Análise de Viabilidade	C. R. A. T. Nogueira	Educação	ODS 4	0

Fonte: SIGAA/UFPB — Dados extraídos em fevereiro de 2026

Ano	Código	Título	Coordenador(a)	Área	ODS	Bolsas
2026	PJ122	Assessoria de Extensão do CEAR – Observatório Ano 8	J. M. R. S. Neto	Tec. e Prod.	ODS 9, 17	1

Fonte: SIGAA/UFPB — Dados extraídos em fevereiro de 2026

Considerações Finais

A análise dos dados de extensão do CEAR no biênio 2025–2026 revela um centro com atuação extensionista expressiva, diversificada e alinhada à sua vocação acadêmica. Os principais achados são:

1. **Crescimento expressivo do portfólio:** 29 ações de extensão com participação de 64 discentes e 80 docentes, mobilizando ambos os departamentos e 24 coordenadores distintos.

2. **Forte identidade temática:** 62,1% das ações concentram-se na área de Tecnologia e Produção, com ênfase em energias renováveis, eficiência energética, veículos elétricos, fabricação digital e robótica. A área de Meio Ambiente ganha maior relevância (20,7%), com projetos de grande impacto social como o Sou Sustentável e o TREE.

3. **Alinhamento com a Agenda 2030:** as ações contemplam 11 dos 17 ODS, com destaque para Energia Limpa e Acessível (ODS 7, 41,4%), Educação de Qualidade (ODS 4, 34,5%) e Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9, 20,7%).

4. **Impacto social ampliado:** o público estimado total supera 16,6 mil pessoas, com forte componente externo (85,5%), incluindo comunidades periféricas, assentamentos do MST, cooperativas, feirantes orgânicos, pacientes hospitalares, estudantes da educação básica e pequenas empresas.

5. **Avanço no financiamento:** duas ações (Ciclo Verde e Academia e Futebol) já contam com financiamento externo complementar, sinalizando potencial de diversificação das fontes. O edital PROBEX permanece como principal mecanismo de fomento (55,2%).

6. **Oportunidades de melhoria:** 27,6% das ações encontram-se pendentes de relatório, sinalizando a necessidade de fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento e prestação de contas. Além disso, 34,5% das ações ainda operam sem bolsa de extensão.